

## TEMA: Relato de Experiência

### A contribuição de um estágio de liga acadêmica no desenvolvimento de habilidades médicas: um relato de experiência

Luís Henrique De Oliveira Filho<sup>1</sup>; Matheus Magalhães Sousa<sup>1</sup>; Tiago Guimarães Reis<sup>1</sup>; Giselle Cunha Barbosa Safatle<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas.

E-mail para contato: luishof1@hotmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** Uma Liga Acadêmica é uma associação civil e científica livre, sem fins lucrativos, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, este último pode incluir um estágio supervisionado. A relação entre as Ligas Acadêmicas e o estágio supervisionado é de suma importância no desenvolvimento de habilidades médicas essenciais que fogem ao currículo oficial, compondo, assim, o denominado currículo oculto ou paralelo. **Objetivo:** Relatar os avanços e os empecilhos enfrentados no acompanhamento e tratamento de portadores de Diabetes Mellitus (DM) durante a realização de estágio no Centro de Referência Integrado Hiperdia em Patos de Minas - MG, no ano de 2019. **Relato de experiência:** Na clínica, foram observados pelos alunos que participaram dos estágios, os procedimentos feitos pelos profissionais da saúde e pelos alunos com os pacientes diabéticos a fim de determinar o conjunto de ações a serem tomadas para aumentar a eficácia do tratamento e, conseqüentemente, a qualidade de vida desses pacientes. **Discussão:** O estágio supervisionado, associado com as Ligas Acadêmicas, constitui uma ferramenta educacional fundamental no desenvolvimento de competências importantes para os médicos, mas que não são inteiramente estimuladas no contexto acadêmico, assim como no estabelecimento do elo entre a prática e a teoria já no ciclo básico. **Conclusão:** A partir dos estágios no Centro Hiperdia, foi possível compreender o processo saúde-doença de diabéticos, assim como a aplicação de assuntos abordados no contexto institucional.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Educação Médica. Estágio Clínico. Saúde Holística.

#### INTRODUÇÃO

Segundo Santana (2012, p. 96), as Ligas Acadêmicas são organizações estudantis sem fins lucrativos, formadas por alunos de diversos anos do curso de graduação e por um orientador. As atividades propostas pelas Ligas são alicerçadas pelo ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, essas entidades incentivam os seus membros a estudarem questões relacionadas a um tema específico,

assim como no desenvolvimento de trabalhos científicos e a participação deles na comunidade de forma voluntária.

Dessa forma, constata-se que as Ligas Acadêmicas auxiliam no desenvolvimento de habilidades que escapam ao currículo oficial de medicina. Diante disso, o conjunto dessas competências extracurriculares compõe o currículo paralelo ou oculto, que é desenvolvido pelos estudantes conforme suas inclinações pessoais e seus objetivos acadêmicos e profissionais por meio do acompanhamento de profissionais nos serviços clínicos e práticos. (SANTANA, 2012; LAMPERT, 2001) Esse acompanhamento é realizado, geralmente, sob a forma de estágio supervisionado, que é um local de aprendizado e de construção da identidade profissional. A partir disso, o estágio apresenta-se como um elo entre a teoria e a prática, pois o conhecimento adquirido institucionalmente, ou seja, através das disciplinas da grade curricular, é aplicado em um diferente contexto, o que gerará reflexões e auxiliará na construção do profissional (SILVA e GASPAR, 2018)

## **OBJETIVO**

Relatar os avanços e os empecilhos enfrentados no acompanhamento e tratamento de portadores de DM durante a realização de estágios no Centro de Referência Integrado Hiperdia em Patos de Minas - MG, no ano de 2019.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM) possui, além de aulas e discussões teóricas, estágios supervisionados, os quais ocorrem frequentemente e com forte aderência dos membros. Nesse ínterim, ressalta-se a relevância do contato prévio dos alunos com esse tipo de doença, que é cada vez mais frequente no cenário social brasileiro, além de proporcionar uma ampliação na forma de enxergar os principais fatores que caracterizam o DM. Acerca de tais características, destacam-se aspectos positivos, como esse contato precoce com pacientes, as experiências adquiridas e as práticas realizadas como representantes de pilares na formação médica. Entretanto, algumas adversidades foram observadas, como a complexidade do acompanhamento dos pacientes, no que tange à situação socioeconômica e ao cotidiano. Tal situação financeira desfavorável influencia nos gastos com remédios e transporte destinados ao acompanhamento. Além disso, um obstáculo constante é o controle de um tipo de doença que depende muito dos hábitos do portador, o qual muitas vezes não se adequa às estratégias de tratamento e de controle

propostas, por falta de disciplina, condições diversas e até mesmo por questão de tempo, visto que é uma doença que necessita de um planejamento adequado do cotidiano para a obtenção de melhoras. Nesse contexto, ressalta-se a magnitude de um bom acompanhamento médico para um diabético, o que ocorre nos estágios, nos quais são abordados alguns assuntos de suma importância, como o estilo de vida dos pacientes, no que diz respeito dieta e à prática de exercícios físicos. Esses que se comportam como marcadores benevolentes na saúde, tanto em seu âmbito biopsicossocial, quanto no tratamento de quem é acometido pelo DM. Nesse viés, observa-se o poder que a semiologia possui na área da Medicina, essa que foi aplicada na realização dos estágios da LAEM, porém, não apenas no aspecto biológico da doença. Holística, essa é a perfeita adjetivação atribuída acerca da prática médica que ocorreu nessa etapa extracurricular, pois além de acompanhar o tratamento dos diabéticos e relacioná-lo à fisiopatologia do DM, foi explanado a vários pacientes as vantagens de utilizar a alimentação regrada e o abandono do sedentarismo como aliados no processo de tratamento dessa doença que atinge milhões de brasileiros e que oferece diversos riscos, como nefropatias, neuropatias, complicações visuais, vasculares e nos pés, dentre outras adversidades. Além disso, foram estabelecidos diálogos com os pacientes, a respeito de suas condições físicas, socioeconômicas e psicológicas, o que implica nas limitações do tratamento, fatores que às vezes são negligenciados, e a partir disso foram estabelecidos caminhos que atendessem as necessidades de cada paciente, sem deixar a eficácia fora desse contexto. Portanto, estratégias que contemplam o modelo biopsicossocial da saúde atuam não só como uma terapia, mas reforçam a promoção e a prevenção da saúde. Assim, durante os estágios extracurriculares supervisionados realizados no Centro de Referência Integrado Hiperdia em Patos de Minas – MG, o enfrentamento de barreiras e a abordagem de fatores psicológicos e sociais, juntamente com o exame físico, tornaram o acadêmico preparado para auxiliar nos dois primeiros níveis de atenção da saúde com mais eficácia.

## DISCUSSÃO

Segundo Santana (2012, p. 96), as atividades das Ligas Acadêmicas expõem o discente à realidade social da população com a qual convive, podendo ele atuar junto a esta como um agente transformador e atuante do processo saúde-doença. Essas organizações possibilitam um contato precoce com o paciente e, além disso, muitas enfatizam a integração entre conteúdos ministrados durante o ciclo básico e a prática clínica, como por exemplo, o estudo semiológico, considerado um pilar insubstituível da atuação na área da saúde. Semiologia vem do grego Semeion (sinal) e Logos (discurso), ou seja, o estudo dos sinais das doenças. É a arte, a ciência metodizada do diagnóstico

clínico; requisito indispensável para a terapêutica e o prognóstico (RODRIGUES, 2003). Somente a anamnese bem feita faz em torno de 60% dos diagnósticos clínicos. Quando associada ao exame físico a acurácia aumenta para perto de 80%. Essa associação possui a vantagem de indicar corretamente o melhor exame complementar a ser solicitado, com reflexos econômicos imediatos, principalmente para o setor público de assistência médica (BENSEÑOR, 2006).

A observação do modelo da história natural das doenças revela que a Semiologia intervém a partir do momento em que sinais e sintomas se fazem presentes. Esta intervenção acontece de forma predominante sobre a dimensão biológica da doença, negligenciando as dimensões psicológica e social (VASCONCELOS, 2010).

Tal intervenção não é diferente no caso do DM, visto que o exame físico da pessoa portadora é indispensável, o qual pode detectar complicações da doença e identificar outras condições que, associadas, aumentam a morbimortalidade e influenciam no tratamento, apesar de nem sempre contemplar aspectos psicossociais (BRASIL, 2006). O DM configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do Diabetes em todo o mundo (BRASIL, 2006).

Segundo Vieira (2004, p. 85), o estabelecimento da relação dos alunos de medicina com pacientes e diferentes profissionais da saúde, os estágios supervisionados estimularam o desenvolvimento de habilidades interpessoais que são fundamentais para o médico e compõem o currículo oculto. Simultaneamente, o estágio fez com que fosse possível observar a atuação do médico endocrinologista e entender de que forma ele atua no processo saúde-doença do paciente.

## **CONCLUSÕES**

A partir das realizações dos estágios supervisionados, verificou-se que essa ferramenta educacional é de grande valia para a aplicação e aprofundamento do aprendizado dos temas discutidos no âmbito estudantil. Além disso, essa ferramenta estimula os estudantes na aquisição de habilidades que não são inteiramente trabalhadas no contexto acadêmico, mas que são imprescindíveis para o bom exercício da profissão.

Ademais, o estágio possibilitou aos integrantes da LAEM que o realizaram uma visão mais ampla acerca do exercício profissional do médico endocrinologista. Consequentemente, essa ampliação do horizonte de consciência acerca dessa especialidade contemplou um dos principais motivos de ingresso de estudantes em Ligas Acadêmicas, que é o conhecimento sobre como é o exercício daquela especialidade na prática.

## REFERÊNCIAS

BENSEÑOR, I. J. M. **A semiologia no século XXI**. Simpósio sobre ensino da semiologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

LAMPERT, J. B. Currículo de graduação e o contexto da formação do médico. **Rev Bras Educ Méd**. 2001;25(1):7-19.

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. **Semiologia Pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SANTANA, A. C. D. A. Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. **Medicina** (Ribeirão Preto); 45(1): 96-98, jan.-mar. 2012.

SILVA, H. I; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan. 2018.

VASCONCELOS, C. M de; RUIZ-MORENO, L. O Ensino da Semiologia nas Escolas Médicas do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2010.

VIEIRA, E. M. *et al*. O que eles fazem depois da aula? As atividades extracurriculares dos alunos de ciências médicas da FMRP-USP. **Medicina** (Ribeirão Preto), 2004; 37: 84-90.